

O impacto transformador dos livros

Além de um rico acervo de obras em italiano, português, francês e espanhol, a Fundação Torino também promove projetos e eventos voltados ao fomento da leitura

A Fundação Torino tem na leitura um dos pilares para a formação integral de seus alunos. Por isso, conta com a biblioteca Dante Alighieri, que oferece um rico acervo composto por obras em italiano, português, inglês, espanhol e francês, além de um extenso material audiovisual para atender ao projeto pedagógico. Segundo a professora da Scuola Materna Kênia Pimentel, levar os alunos a frequentarem a biblioteca da escola e terem a leitura como hábito é um projeto institucional da Fundação Torino. “Desde a Scuola Materna (Educação Infantil), os alunos frequentam a biblioteca. Além do acervo riquíssimo, que dá acesso a diferentes culturas e histórias, a biblioteca Dante Alighieri tem um espaço exclusivo para os pequenos terem suas primeiras experiências literárias”, explica Kênia.

O trabalho com literatura é essencial na Educação Infantil, servindo como ferramenta para que as crianças possam organizar seus pensamentos e sentimentos, além de vivenciar as emoções dos personagens de histórias e contos. As visitas dos alunos da Materna à biblioteca da escola são semanais. Todas as turmas participam do projeto "Maleta Literária", por meio do qual as crianças levam um livro para casa em uma maleta especial e, no dia seguinte, compartilham com os colegas a história lida em casa. As salas de aula também têm as suas bibliotecas próprias adaptadas a cada faixa etária.

“Todas as séries são frequentadoras da nossa biblioteca, com atenção especial para os pequenos”, conta a bibliotecária Vânia Matos de Souza, que acompanha o dia a dia da biblioteca Dante Alighieri. Ela cita como exemplo o projeto Bibliotecando, voltado para os alunos da Scuola Elementare (Ensino Fundamental I), que tem o objetivo de transportar as crianças para um mundo de fantasia e aventura e melhorar as habilidades de leitura, além de fomentar a imaginação, a criatividade, o vocabulário e a compreensão do mundo.

O projeto envolve atividades como empréstimo de livros da biblioteca, leitura em classe e em casa, apresentação das histórias lidas e atividades lúdicas de interpretação. “É muito importante o apoio familiar na formação de leitores, para que juntos possamos superar a resistência de alguns alunos ao hábito de ler. Com o tempo, conseguimos resgatar esta paixão entre a maioria deles. É uma felicidade quando vejo uma criança, inicialmente relutante, transformar-se em um leitor entusiasmado. Considero esses momentos como as verdadeiras recompensas do meu trabalho”, explica a professora Ana Paula Conrado.

A Fundação Torino também realiza diversas ações e atividades com os alunos da Scuola Media (Ensino Fundamental II) e Scuola Superiore (Ensino Médio). Aulas e debates são feitos na estrutura da biblioteca, que muitas vezes é usada como sala de aula pelos professores. A biblioteca ainda abriga a sala de redação da Carpe Diem, publicação produzida há 28 anos pelos alunos da instituição.

Outra iniciativa é a Feira Literária, realizada pela Scuola Media, com orientação da professora Daniela Mendes. Durante o evento os alunos trocam, além de livros, experiências que tiveram com a leitura dos títulos. Na Scuola Superiore, o projeto "A Educação Transforma", criado pelos alunos, com orientação da professora Francesca Baggia, visa promover a leitura de maneira inclusiva e interativa, focando nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente na educação de qualidade e na redução de



desigualdades. A partir desse projeto, os alunos criaram um Clube do Livro e um perfil no Instagram para divulgar clássicos da literatura mundial.

Mas a força da leitura ultrapassa os limites físicos da biblioteca Dante Alighieri. A Fundação Torino realiza o projeto Divinas Conversas, encontros com escritores de diferentes nacionalidades. Aberto ao público em geral, o Divinas Conversas já recebeu nomes como Mia Couto, Paolo Bacilieri, Marina Colasanti, Antonio Prata, Joao Anzanello Carrascoza, Caetano Galindo, Antonio Carlos Sechhin, Conceição Evaristo, Humberto Werneck, Flora Thomson, entre outros. Com grande adesão da comunidade escolar e do público apaixonado por literatura, o Divinas Conversas tem êxito em trabalhar a literatura de uma forma agregadora e instigante. Para Márcia Naves, diretora-geral da Fundação Torino, “a importância das bibliotecas físicas nas escolas brasileiras é multifacetada e impacta diretamente na formação de leitores competentes, cidadãos críticos e indivíduos preparados para os desafios do século XXI. Investir em bibliotecas escolares é investir no futuro de um país”.

Sobre a Fundação Torino

Reconhecida há quase 50 anos pela consolidada tradição científica e humanística, a Fundação Torino, regulamentada pelos governos brasileiro e italiano, atua como Escola Internacional, da Educação Infantil ao Ensino Médio, e oferece duplo diploma aos seus alunos, que podem ingressar nas mais conceituadas universidades do Brasil, da União Europeia e da América do Norte. As ações educacionais da Fundação Torino ultrapassam seus muros, trazendo várias conexões entre temas como literatura, música, arte, esportes, tecnologia, entre outros.

Atuando também como Centro di Lingua e Cultura Italiana, sendo referência no ensino de italiano, idioma do berço da cultura ocidental, oferece curso também na modalidade on-line.

A Fundação Torino mantém um Centro Cultural que abriga a biblioteca Dante Alighieri, com títulos em vários idiomas; um auditório com programação variada de palestras e uma galeria dedicada a exposições artísticas. Toda a programação do Centro Cultural da Fundação Torino é gratuita.

<https://www.fundacaotorino.com.br>

@fundacaotorino

(31) 3289-4200